

REVISTA

**Show
Rural**

COOPAVEL

MARÇO DE 2026
EDIÇÃO 29

O AGRO REAFIRMA A SUA FORÇA

A maior edição da história do Show Rural Coopavel comprova mais uma vez a força, organização e dinamismo do agronegócio brasileiro. Em apenas cinco dias, de 9 a 13 de fevereiro, 430,3 mil pessoas movimentaram aquele que abre o calendário dos grandes eventos técnicos e feiras agropecuárias do País. Os 600 expositores fecharam R\$ 7,5 bilhões em negócios, outro dos recordes da 38ª edição

**ESPAÇO IMPULSO
CONECTA INOVAÇÃO
AO COTIDIANO RURAL**

**HACKATHON VAI LEVAR
CAMPEÕES AO ECOSISTEMA
TECNOLÓGICO DO URUGUAI**

**COOPERADOS SÃO EXEMPLOS
PRÁTICOS DO MÉTODO QUE FAZ
DO SHOW RURAL UM SUCESSO**

LIBERTE-SE COM O HERBICIDA YAMATO

As daninhas esgotam a energia do trigo e a sua também. Livre-se do azevém e de outras plantas daninhas, atingindo o máximo potencial produtivo com o controle pré-emergente de **Yamato**.



NOVA TECNOLOGIA: indispensável no manejo da resistência, com o melhor controle das principais plantas daninhas.



MAIOR PERÍODO DE CONTROLE: lavoura no limpo por mais tempo e maior produtividade.



ALTA SELETIVIDADE: sem afetar a cultura subsequente.



Acesse e saiba mais para uma lavoura livre de plantas daninhas

YAMATO E AXEEV TECHNOLOGY SÃO MARCAS REGISTRADAS PELA KUMIAI.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Yamato[®] SC

IHARA
Agricultura é a nossa vida



DE MÃOS DADAS COM QUEM FAZ

É ASSIM QUE CRESCEMOS JUNTOS

COOPAVEL

AQUI NO OESTE, O FAZER SEMPRE FOI UM TRABALHO COLETIVO.

GENTE QUE **COOPERA**, QUE ASSUME RESPONSABILIDADES E ENTENDE QUE CADA ESCOLHA IMPACTA O TODO.

É ASSIM QUE SE CONSTROEM RELAÇÕES DE CONFIANÇA. É ASSIM QUE CAMPO E CIDADE SEGUEM EM FRENTE. É ASSIM QUE SEGUIMOS CONSTRUINDO O FUTURO. AFINAL, NADA QUE É IMPORTANTE SE CONSTRÓI SOZINHO.

EXPEDIENTE

REVISTA SHOW RURAL COOPAVEL

Informativo do Show Rural Coopavel em circulação desde Fevereiro de 2018. É permitida a reprodução parcial das matérias desde que citada a fonte

DIRETORIA EXECUTIVA

Dilvo Grolli
Diretor-presidente

Rogério Rizzardi
Coordenador Geral

JORNALISTA
Jean Paterno

PROJETO GRÁFICO
Fosbury

IMPRESSÃO
Gráfica Idealiza. Tiragem de 4.000 exemplares nesta edição

ANÚNCIOS
(45) 3220-5010

ENDEREÇO
BR-277, Km-577, Caixa Postal 500
85.818-560, Cascavel, Paraná
(45) 3225-6885

SITE
www.showrural.com.br

E-MAILS
showrural@coopavel.com.br
imprensa@coopavel.com.br

FILIAIS COOPAVEL

Boa Vista da Aparecida, Bom Sucesso do Sul, Braganey, Campo Bonito, Capitão Leônidas Marques, Cascavel, Catanduvas, Centenário, Céu Azul, Corbélia, Espigão Alto do Iguaçu, Espigão Azul, Guaraniaçu, Ibema, Iguatu, Juvinoópolis, Lindoeste, Nova União, Ouro Verde do Piquiri, Pato Branco, Penha, Quedas do Iguaçu, Realeza, Rio da Paz, Santa Izabel do Oeste, Santa Tereza do Oeste, Santo Izidoro, São João do Oeste, São Sebastião, Sede Alvorada, Três Barras do Paraná, Vera Cruz do Oeste e Vitorino.

FOTO DA CAPA
Rodrigo Memlak

DESTAQUES



O MAIOR DA HISTÓRIA Pág. 06

430,3 mil visitantes e R\$ 7,5 bi em negócios



ALIMENTOS E ENERGIA Pág. 14

Ratinho cita virtudes do PR



REFERÊNCIA AO MUNDO Pág. 16

A nova ambição do Oeste



COOPAVEL/ITAIPU PARQUETEC Pág. 28

Espaço Impulso conecta inovação ao agro



FINANCIAMENTO Pág. 33

CEF anuncia linha para casa sustentável

AGRONEGÓCIO, O MAIOR NEGÓCIO DO BRASIL

O agronegócio brasileiro registrou um forte crescimento em 2025, impulsionado por uma grande safra de grãos e expansão na pecuária, com PIB do agronegócio crescendo acima de 9%, mesmo com o preço dos grãos em queda.

A importância do agronegócio está na produção de alimentos para o mercado interno e também nas exportações. O Brasil exporta para mais de 140 países, cujo valor em 2025 foi de U\$ 169,2 bilhões, com um superávit de U\$ 130,9 bilhões.

O desafio do crescimento do PIB brasileiro está alicerçado no agronegócio, que sempre foi resiliente e forte para vencer os desafios dos custos de produção e influências climáticas.

Ao projetar o desempenho do agronegócio, teremos pressões nos custos financeiros, logísticos e tributário. Mas o setor está tecnificado, competitivo e com enorme potencial de expansão.

O agronegócio brasileiro é forte no mercado externo, mas os desafios são grandes, pois enfrentamos o maior protecionismo da história mundial. O dólar teve, em 2026,

queda de mais de 6%. No início do ano, a moeda norte-americana valia R\$ 5,50 e no fim de fevereiro de 2026 estava em R\$ 5,14.

O agronegócio é saudável e próspero, com inovações e com sustentabilidade. O valor bruto da produção agropecuária em 2025 foi superior a R\$ 3,5 trilhões, ou seja, 30% do PIB nacional, preservando o meio ambiente brasileiro.

O Show Rural, o maior evento do agronegócio da América do Sul e Central, é o segundo maior evento técnico do agro do mundo. Isso confirma que, apesar dos desafios do baixo crescimento do PIB do Brasil e incertezas de crescimento no mercado mundial, a 38ª edição do evento, de 9 a 13 de fevereiro de 2026, foi a maior de todos os tempos. Foram mais de 430 mil pessoas que visitaram o evento e mais de R\$ 7,5 bilhões em negócios, somente nos dias do evento.

O agronegócio em 2026 terá um grande avanço e continuará tendo um papel ESTRATÉGICO NA ECONOMIA BRASILEIRA, sustentando o mercado interno, e continuará o motor das exportações brasileiras.

Há centenas de anos, homens e mulheres fazem a história do agronegócio nacional, e são 38 anos de Show Rural Coopavel, que garantem alimentação a mais de 215 milhões de brasileiros e a mais de um bilhão de pessoas no mundo.



DILVO GROLLI

Diretor-Presidente

430,3 MIL VISITANTES E R\$ 7,5 BILHÕES EM NEGÓCIOS



A 38ª edição do Show Rural Coopavel recebeu, em cinco dias de visitas técnicas, de 9 a 13 de fevereiro, 430,3 mil visitantes, recorde histórico, informa o presidente Dilvo Grolli. A melhor marca anterior era de 2025, quando o evento recebeu mais de 407 mil pessoas. O valor de comercialização dos expositores neste ano foi de R\$ 7,5 bilhões, superior aos R\$ 7.05 bilhões da edição anterior.

Dilvo atribui o sucesso do evento à qualidade das inovações apresentadas, ao substancial investimento das empresas em pesquisa e desenvolvimento e também à crescente e cada vez mais necessária busca dos

produtores rurais por informações e conhecimentos que possam melhorar a qualidade da produção com custos menores e sustentabilidade.

DATA

“Estamos todos muito felizes, porque cumprimos o que o evento se propõe que é levar o melhor em informações técnicas aos produtores rurais, contribuindo para acelerar o processo de aplicação de novos conhecimentos ao campo, otimizando resultados”.

A superação é uma meta permanente do Show Rural, um dos três maiores do

seu segmento no mundo. Com o tema A força que vem de dentro, a 38ª edição recebeu grande número de caravanas brasileiras e mais de 20 internacionais. Houve recorde também no número de alunos de escolas técnicas.

O presidente da Coopavel também fez o anúncio da data da edição de 2027, que vai ser realizada de 1º a 5 de fevereiro. “Esperamos todos em fevereiro do ano que vem, na 39ª edição do Show Rural Coopavel”, convida Dilvo.



430,3 MIL PESSOAS

VISITARAM O EVENTO EM CINCO DIAS. RECORDE ANTERIOR ERA DE 2025, COM MAIS DE 407 MIL VISITANTES

R\$ 7,5 BILHÕES

EM NEGÓCIOS FORAM REALIZADOS, BATENDO OS R\$ 7 BILHÕES DA 37ª EDIÇÃO

1 A 5 DE FEVEREIRO DE 2027

ESSA É A DATA DA 39ª EDIÇÃO

2,5 MIL VEÍCULOS VENDIDOS



Veículos de várias marcas e modelos foram apresentados

(carroshow2026.jpg)

Dezesseis concessionárias e empresas de veículos leves, utilitários e caminhões participaram do Show Rural Coopavel 2026, realizado em Cascavel, no Oeste do Paraná, de 9 a 13 de fevereiro. Juntas, elas comercializaram cerca de 2,5 mil unidades, outro recorde alcançado pela 38ª edição do evento.

Algumas das marcas presentes se aproximaram de 500 unidades comercializadas, o que representa um forte impulso às negociações programadas para todo o ano, comenta o diretor de Vendas de

uma das concessionárias que tradicionalmente participam do Show Rural Coopavel. “Estamos muito felizes com o resultado e queremos, mais uma vez, parabenizar os organizadores desse grande show de tecnologias”.

DIFERENCIAIS

Como acontece a cada edição, as empresas expositoras trazem para o evento lançamentos e novidades, tudo para atrair a atenção dos visitantes e fechar

bons negócios. Os participantes costumam oferecer preços e condições diferenciadas aos produtores rurais. Os descontos, para alguns modelos, principalmente de utilitários, chegaram neste ano à casa dos R\$ 60 mil.

O presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, ficou animado com o recorde alcançado pelas concessionárias. “Organizamos um evento de classe internacional para mostrar o melhor em inovações e a força

do agro, que movimenta uma cadeia imensa de empresas e negócios, gerando riquezas, empregos e oportunidades”.

PARTICIPANTES

As concessionárias e empresas de veículos leves, utilitários e caminhões, a combustão e elétricos, presentes em fevereiro no Show Rural Coopavel, foram as seguintes: Volkswagen Barigüi, Volvo, Truckvel, Ford Fancar, Brizza Mitsubishi, Renault, GWM (E-Brun Motors), Audi Center Alto da XV, BYD Cascavel, Vecodil Caminhões, Zacarias Veículos Chevrolet, Stark Industrial, Toyota (Zeni Motors), Icavel, Fiat-Fipal e Jeep-RAM.



COOPERADO TRIPLICOU PRODUTIVIDADE DA SOJA



Ademir, a esposa Claudete e o coordenador Rogério Rizzardi

O agricultor Ademir Fontana repetiu, no início de fevereiro, um ritual que pratica há 38 anos. Acompanhado da esposa, ele deixou os afazeres da propriedade rural, em Corbélia, para visitar o parque que desde 1989 recebe um dos três maiores eventos técnicos do agronegócio mundial.

“Sou a prova de que a disseminação de tecnologias e inovações, a espinha dorsal que sustenta a realização desse grande evento, é indispensável para que o produtor rural possa produzir mais, melhor e conectado às mais diferentes novidades, a exemplo da sustentabilidade”, diz Ademir.

Quando o agricultor de Corbélia começou a frequentar o Show Rural, um dia de campo com estruturas mínimas, a produtividade que ele alcançava, na soja, era de 30 sacas por hectare. Atualmente, ele atinge marca de 90 sacas. “Essa evolução é reflexo da tecnologia e de tudo o que aprendi durante muitos anos,

principalmente no Show Rural Coopavel. Todo ano, tenho contato com novas variedades, cultivares e conhecimentos bastante úteis para o dia a dia no campo”.

EXPECTATIVA

Ademir conta nos dedos o tempo que falta para a próxima edição, tudo para que possa vir ao parque e adquirir novos conhecimentos. “Fevereiro é um mês especialmente dedicado ao Show Rural. Deixo qualquer outro compromisso de lado para poder visitar o evento, ver as novidades e assimilar conhecimentos que aplico na minha propriedade”.

Cooperado à Coopavel desde 1990, Ademir Fontana costuma falar para os colegas sobre o que uma visita ao Show Rural é capaz de fazer. “Conheci inúmeras novidades aqui, como transgênicos, tratamento de sementes e sobre defensivos. Vale muito a pena vir e se maravilhar com tudo o que esse evento oferece ao produtor rural”.



Dilvo recebe agradecimento da cooperada, dona Ida

DONA IDA E O FEIJÃO AZUKI

Neta de pioneiros e nascida em Cascavel há 72 anos, Ida Maria Dolla é uma agricultora antenada nas novidades que moldam o presente e o futuro do agronegócio. Cooperada da Coopavel há muitos anos, ela tem no Show Rural o ambiente que precisa para se manter atualizada e para experimentar novidades pouco conhecidas da grande maioria dos brasileiros. Na edição de número 37, em fevereiro de 2025, Ida encerrou uma busca de anos: encontrou o feijão Azuki (japonês) que tanto ouvia falar pelas suas características nutricionais diferenciadas.

Os bisavôs prussianos vieram ao Brasil em busca de oportunidades e tinham o cultivo da terra como alvo para a realização de seus projetos e sonhos. A conexão com o ofício seguiu pelas gerações e dona Ida procura, pela dedicação e busca constante de novos conhecimentos, integrar-se ao novo universo dos cultivos comerciais. “O Show Rural é um ambiente incrível, baseado no conhecimento e em fazer com que, de maneira eficiente e veloz, novidades sejam incorporadas

ao campo. “Aprendi muitas coisas em muitas visitas, durante anos consecutivos, ao parque tecnológico da Coopavel nessa semana de fevereiro. Sou mais uma prova que esse tipo de evento é importante e contribui para avanços significativos na produtividade e na produção de alimentos”.

AZUKI

Dona Ida afirma que se não fosse o Show Rural Coopavel ela não teria conseguido o feijão Azuki, tão apreciado e valorizado pelas suas qualidades, entre elas de permitir a elaboração de pratos doces e salgados. Em fevereiro do ano passado, ela conseguiu mudas dessa variedade, que cultivou na propriedade e já colheu.

Na edição de 2026, em nova visita à universidade a céu aberto que encanta o mundo, a cooperada trouxe feijões Azuki que colheu cuidadosamente instalado em uma garrafa pet, presente para o presidente da cooperativa, Dilvo Grolli. “Quero agradecer ao Dilvo e a todos que fazem esse grande evento

acontecer e ser um orgulho a todos nós. Somos muito gratos”.

O QUE É?

O feijão Azuki é uma leguminosa de vagem menor que o feijão comum. Tem forma arredondada de cor vermelho escuro. Sabor levemente adocicado. Muito utilizado na culinária asiática. De coloração escura, auxilia na digestão, no emagrecimento, no controle da diabetes e do colesterol ruim. A variedade é boa para a saúde porque fornece carboidratos, que proporcionam energia para o dia a dia, além de nutrientes essenciais para uma vida saudável, como proteínas ricas em lisina, vitaminas (principalmente as do complexo B), sais minerais (como ferro, cálcio, potássio e fósforo) e fibras (que ajudam no bom funcionamento do intestino e no controle dos níveis de colesterol e glicose do sangue). A concentração elevada do aminoácido lisina no feijão é considerada de grande valor na complementação das proteínas dos cereais, como o arroz.



1º CEP RURAL DO PARANÁ

O presidente Dilvo Grolli e o coordenador geral Rogério Rizzardi receberam, durante o 38º Show Rural Coopavel, o primeiro CEP Rural do Paraná. A entrega foi feita pelo superintendente regional de Desenvolvimento Territorial, Benno Henrique Doetzer. O CEP Rural é uma iniciativa do governo do Estado resultante da implantação da plataforma Paraná Mais Sustentável. A placa entregue a Dilvo e a Rizzardi é comemorativa e representa um grande avanço à integração de todo o Estado.

Benno informa que a base cadastral do CAR (Cadastro Ambiental Rural), validado pelo Estado, permite ao produtor gerar uma coordenada na propriedade, fazendo com que ela se torne o seu endereço eletrônico digital. Isso permite, conforme o superintendente, que ele receba encomendas, inclusive pedidos de apps de alimentação, e ainda fazer rotas, gerando conforto e comodidade ao campo a exemplo do que acontece

nas áreas urbanas.

Esse recurso possibilita, além do recebimento de encomendas, a utilização de aplicativos de localização, o que faz uma diferença enorme a empresas que atuam no ramo logístico. Cria-se um ciclo virtuoso com tudo isso, conforme Benno, porque, além dos aplicativos e do produtor beneficiado, o CPF Rural traz facilidades aos comerciantes que utilizam plataformas para vender e que precisam fazer suas encomendas chegar ao destino.

O governo lançou recentemente também o aplicativo Rotas Rurais. Ele facilita o acesso a um determinado local e possibilita ao usuário receber informações adicionais sobre o percurso. O usuário consegue, por exemplo, saber se a estrada é ruim, se é asfaltada, se há algum problema em pontes. Esse recurso possibilitará ainda a potencialização de negócios no meio rural, a exemplo do turismo rural e agroindústrias, pontua Benno.



EVENTO ATRAI PRODUTORES RURAIS DOS CINCO CONTINENTES

Comitivas de mais de 20 países participaram do 38º Show Rural. Elas vieram das regiões mais diferentes do globo, do Canadá à Austrália, da Alemanha a Moçambique. E todos vieram a Cascavel com o mesmo propósito: conhecer o que de melhor o agro traz em novidades para a safra 2026/2027 e também para saber o que faz do Oeste uma das regiões de maior produtividade nas culturas de soja e milho do mundo.

Uma dessas comitivas trouxe ao Show Rural 25 produtores rurais do Sul do Canadá. O grupo foi recebido pelo presidente Dilvo Grolli e pelo coordenador geral Rogério Rizzardi. Eles integram uma associação que reúne agricultores das províncias de Alberta e Saskatchewan. Reconhecidos pelo forte perfil de gestão, inovação e análise econômica detalhada das lavouras, os produtores vieram ao Brasil com o objetivo de conhecer

tecnologias, modelos produtivos e oportunidades de parceria.

PULVERIZADORES

O agricultor Corey Nelson conta que o que chamou sua atenção em tecnologia foi uma empresa com sistema voltado para pulverizadores no qual reduz-se a perda por deriva. Já o produtor John Hopkins comenta como é interessante poder ver todas as culturas que o país produz e em diferentes estágios de desenvolvimento.

A visita foi articulada pela Missão Viagens Técnicas, empresa liderada por Francisco Klein Silva. Segundo Francisco, a aproximação começou em 2024, durante uma agenda no centro de pesquisas Farming Smarter, no Canadá. Na ocasião, o grupo conheceu o trabalho da Coopavel e recebeu o convite para participar da feira. “Eles ficaram muito impressionados com a dimensão do agronegócio brasileiro e

com a organização do evento. A partir desse contato, surgiu o interesse em formar um grupo específico para o Show Rural”, explica Francisco.

EFICIÊNCIA

A região de origem dos produtores, conhecida como Palliser Triangle, é marcada por desafios climáticos e forte uso de irrigação, o que desperta interesse especial por soluções tecnológicas e sistemas produtivos eficientes. Durante a visita, os canadenses buscaram referências em inovação, manejo, mecanização e modelos cooperativistas.

Para Francisco, a presença da comitiva simboliza o avanço da internacionalização da feira. “Cada vez mais produtores de fora demonstram interesse em conhecer o agro brasileiro. O Show Rural se consolida como vitrine global de tecnologia e oportunidades”.

RATINHO CITA VIRTUDES DO PARANÁ



Ratinho e autoridades durante visita à 38ª edição

O governador do Paraná, Ratinho Júnior, visitou o 38º Show Rural Coopavel e reforçou a relevância do evento para o agronegócio brasileiro destacando as transformações estruturais e econômicas vividas pelo Estado nos últimos anos. Em seu último ano de mandato, o governador afirmou que retornar ao evento com o mesmo entusiasmo da primeira participação simboliza o avanço contínuo do Show Rural e do próprio Paraná.

Ratinho ressaltou que o crescimento da feira acompanha o fortalecimento do setor produtivo e o planejamento adotado pelo governo estadual. Segundo ele, compromissos assumidos no início da gestão foram entregues, entre eles

obras de infraestrutura como o Trevo Cataratas, duplicações rodoviárias, melhorias no aeroporto de Cascavel (hoje considerado o melhor do interior do País) e investimentos que ampliam a competitividade do agronegócio.

ALIMENTOS/ENERGIA

O governador também enfatizou o papel do Paraná como potência na produção de alimentos e na industrialização, destacando que o Estado se consolida como “o supermercado do mundo”. Outro ponto abordado foi a sustentabilidade: atualmente, cerca de 98% da energia paranaense é gerada por fontes

renováveis, posicionando o Paraná como referência em energia limpa.

Ratinho ainda citou avanços na educação, com destaque para os colégios agrícolas e programas de intercâmbio, além da expansão da rede trifásica no meio rural e dos investimentos logísticos, como o Moegão, no Porto de Paranaguá, que deve ampliar significativamente a capacidade de escoamento da produção. “Enquanto o mundo briga, o Paraná trabalha. Esse é o segredo”, afirmou, ao celebrar o momento econômico do Estado e a parceria com o setor produtivo.

FORÇA DOS PRODUTORES

O presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, deu boas-vindas ao governador e ao secretariado, classificando o Show Rural como o maior evento do agronegócio brasileiro e fruto da força dos produtores rurais. Ele destacou a relação de diálogo entre o governo e o campo, lembrando que Ratinho Júnior também é empreendedor e pecuarista, o que facilita a compreensão das demandas do setor. Dilvo manifestou gratidão pelo trabalho realizado e desejou coragem ao governador para enfrentar os desafios futuros.

O secretário de Estado das Cidades, Guto Silva, afirmou que o Paraná deve encerrar o período com um PIB duas vezes maior do que o registrado oito anos atrás, resultado de um ambiente de estabilidade que favorece investimentos e gera prosperidade. Ele destacou que o agronegócio representa cerca de 35% das riquezas do Estado e que a combinação entre infraestrutura e qualificação da mão de obra sustenta o crescimento.

INFRAESTRUTURA

Já o secretário de Estado do Turismo e ex-prefeito de Cascavel, Leonaldo Paranhos, convidou o público a refletir sobre a velocidade das mudanças recentes. Ele lembrou que, há poucos anos, a cidade enfrentava dificuldades de acesso aéreo e rodoviário, realidade transformada por obras como a duplicação do Trevo Cataratas e a ampliação do aeroporto, que hoje conta com vários voos diários e conexão rápida a destinos internacionais. Paranhos também destacou o alcance do turismo paranaense, que se estende do litoral aos 399 municípios, gerando oportunidades e desenvolvimento.



O então governador em exercício, Darci Piana, e autoridades durante assinatura do Manifesto

A NOVA AMBIÇÃO DO OESTE

Em uma solenidade ampla e concorrida realizada no dia 11 de fevereiro, durante o Iguassu Valley Show, no Show Rural Coopavel, líderes dos mais diversos setores assinaram o Manifesto Ambição Regional, documento que reafirma a vocação empreendedora do Oeste do Paraná e projeta um novo ciclo de desenvolvimento para a região. A iniciativa estabelece uma estratégia ampla e estruturada com o objetivo de transformar o Oeste em referência mundial em inovação e tecnologias agregadas à cadeia de proteínas.

Com liderança do Programa Oeste em Desenvolvimento, o manifesto nasce a partir das potencialidades já consolidadas no território e da convicção coletiva de que é possível avançar ainda mais. A proposta busca integrar diferentes setores produtivos e organizados, fortalecendo um ambiente propício à inovação, à competitividade e à geração de oportunidades.

Durante o ato, o vice-presidente do POD, Clélio Marshall, foi o responsável pela leitura do documento e destacou seu caráter mobilizador. Segundo

ele, o manifesto “nasce daquilo que já somos e da convicção de que podemos ir além”, sintetizando a visão de futuro construída de forma colaborativa.

LEGADO

O presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, ressaltou que o movimento representa um passo decisivo para o Oeste, mas fez questão de lembrar o legado construído ao longo de décadas. Para ele, é essencial reconhecer os visionários que transformaram a região em referência mundial na produção de proteínas de frango, suínos, peixes e bovinos.

Já o presidente do POD, Alci Rotta Júnior, agradeceu o empenho de líderes e instituições envolvidas e enfatizou o impacto que o manifesto poderá gerar. Ele destacou que o trabalho conjunto e o talento regional têm potencial para promover um salto significativo no desenvolvimento econômico e social do Oeste.

APOIO IRRESTRITO

O superintendente do Sebrae, Vitor Tioquetta, reforçou o apoio da entidade à iniciativa. Segundo ele, o Sebrae participa do projeto desde o início, confia em suas estratégias e resultados e se coloca à disposição para contribuir em tudo o que for necessário para que os objetivos traçados sejam alcançados.

O prefeito de Cascavel, Renato Silva, parabenizou os responsáveis pela construção do documento e lembrou que os empreendimentos ligados à cadeia

de proteínas são motivo de orgulho para o município e para toda a região, evidenciando a capacidade local de inovar e crescer de forma sustentável.

Por sua vez, o governador em exercício Darci Piana apresentou números que demonstram a força do Paraná no cenário global de produção de alimentos. “O Paraná é o supermercado do mundo. Juntos, vamos fazer ainda mais e colocar o Estado em uma prateleira de desenvolvimento ainda mais alta”, afirmou Piana.

**O MANIFESTO
NASCE DAQUILO
QUE JÁ SOMOS E DA
CONVICÇÃO DE QUE
PODEMOS IR ALÉM,
SINTETIZANDO
VISÃO DE FUTURO
CONSTRUÍDA
DE FORMA
COLABORATIVA**

“PRECISAMOS FALAR MAIS SOBRE INOVAÇÃO”



Focado em questões da educação e em promover o encontro entre líderes do setor, o Iguassu Valley Show reuniu, no terceiro dia de Show Rural, empreendedores e especialistas da área da educação, agronegócio e segurança para debater como melhorar o crescimento econômico da região Oeste do Paraná com mais eficiência.

Entre os participantes esteve o presidente do Iguassu Valley, Victor Donaduzzi, que ressaltou a relevância de ampliar o diálogo sobre inovação na região. “O Iguassu Valley é um ecossistema de inovação e, quando falamos nisso, muita gente ainda não sabe exatamente o que significa. Estar aqui é fundamental para mostrar o que estamos fazendo, para onde estamos indo e como esse ecossistema funciona. É uma

oportunidade de interação direta com o público e de aproximar a inovação das pessoas”.

Segundo Donaduzzi, o agronegócio da região Oeste do Paraná é um dos maiores polos produtores de proteína do País e tem papel estratégico nesse processo. Apesar da alta produtividade, ele destaca que o setor precisa evoluir constantemente, e a inovação é o principal caminho para isso.

A programação também abriu espaço para o fortalecimento de parcerias voltadas à educação e ao desenvolvimento regional. O vice-presidente do Biopark, Paulo Rocha, destacou que a presença da instituição na feira é estratégica para ampliar conexões e firmar novos acordos. “A presença do Biopark no Show Rural é importante. Aqui estão reunidos diversos atores que trabalham

pelo desenvolvimento da região e do país, e o Biopark se soma a esse movimento”.

INDICADORES REGIONAIS

Durante o evento, foi oficializada a assinatura de um acordo com o POD, iniciativa voltada à promoção de melhorias nos indicadores econômicos e na qualidade da educação. “Enquanto o Biopark consegue alcançar duas, três ou quatro cidades, o POD amplia essa atuação para todo o Oeste do Paraná. Integrar com outros atores desse ambiente e gerar colaboração promove uma transformação social significativa para toda a nossa região”, afirmou Rocha.

TECH EXPERIENCE REÚNE LÍDERES

Networking, descontração e união definem o Tech Experience, jantar exclusivo realizado no kart in door de Cascavel, que reuniu cerca de 150 participantes, entre representantes de empresas, cooperativas e parceiros estratégicos, durante a 38ª edição do Show Rural Coopavel. O encontro integrou a programação paralela da feira e teve como proposta fortalecer relacionamentos em um ambiente diferenciado.

O coordenador do Show Rural Digital, José Rodrigues da Costa Neto, destaca que o evento representou uma novidade para os parceiros do 7º Fórum de TI das Cooperativas. “Pela primeira vez, proporcionamos uma experiência sensorial que uniu velocidade e integração. Tivemos uma corrida de kart entre cooperativas, com representantes participando ativamente, além de uma experiência gastronômica especial”.

A realização do Tech Experience contou com apoio de parceiros estratégicos, entre eles a empresa Domo. O sócio-proprietário Trigo resumiu o encontro em uma palavra: “Amor. É estar junto em todos os momentos, tanto nos bons quanto nos desafiadores. Esse evento reflete exatamente isso”.

Para o coordenador de marketing da Box Group, Augusto Coutinho, o jantar foi uma oportunidade importante para fortalecer conexões em meio à intensa rotina da feira.

“O Show Rural exige bastante do expositor. Ter um momento mais descontraído, próximo das pessoas com quem buscamos construir relacionamento, foi extremamente positivo”, avaliou.

Presente no Espaço Impulso desde 2022, a cooperativa de profissionais de tecnologia de Brasília, Cooper System, também participou do encontro. O diretor de tecnologia e vice-presidente, Leomário Vales, destacou a experiência da corrida de kart: “Fui convidado a pilotar e foi uma experiência única. Tudo estava excelente. Foi muito positivo participar de um momento de cooperação e networking”, ressaltou.

Já a gerente comercial da Soow Sigma, Michele Moura, comenta a

relevância de participar do encontro, para entender quais são as demandas de conectividade em rede do agronegócio. “Foi um tempo muito proveitoso, pois saímos do fórum cheios de assuntos, ideias e seguimos discutindo de forma descontraída no Tech Experience”.

Integrado ao Fórum de TI das Cooperativas, que acontece anualmente na programação do Show Rural Digital Coopavel, o Tech Experience reforçou a proposta de promover integração, inovação e relacionamento entre os participantes da feira, consolidando-se como um evento estratégico para as cooperativas e empresas participantes.



Líderes do setor de tecnologia participaram

FEIRA FÁCIL VENCE O HACKATHON DE 2026



A equipe Feira Fácil ganha, como prêmio, viagem ao ecossistema de inovação do Uruguai

A Arena Show Rural Digital encerrou suas atividades coroando a 38ª edição do Show Rural Coopavel com a emocionante final do Hackathon. O evento, que se consolidou como o maior hackathon do agronegócio no Paraná, atingiu recordes de participação e de demandas apresentadas, reforçando o compromisso da feira com a inovação e o desenvolvimento de soluções tecnológicas para o campo. A equipe vencedora foi a Feira Fácil, que conquistou como prêmio viagem para conhecer o ecossistema de inovação do Uruguai.

“Nós tínhamos que melhorar a vida do pequeno produtor de piscicultura. Basicamente, fizemos uma solução para que ele receba no celular todas as licenças ambientais de que precisa. Também pelo whatsapp ele pode enviar todos

os documentos necessários para obter as licenças. Vamos acumulando tudo direto no whatsapp e depois entregamos para a cooperativa de maneira muito simplificada e fácil”, explica o representante da equipe campeã, Sandro Ramos.

Ao longo de três dias intensos, 17 equipes, compostas por cinco integrantes cada, mergulharam em oito desafios importantes para o agronegócio. As demandas foram cuidadosamente selecionadas, englobando desde questões “da porteira para dentro” – como piscicultura, suinocultura e pecuária – até temas “da porteira para fora”, incluindo legislação ambiental, reforma tributária e o conceito do agro 360. As equipes tiveram um prazo apertado, trabalhando incessantemente desde a noite de quarta-

feira (11) para desenvolver soluções inovadoras e apresentar protótipos robustos.

“Esse hackathon superou todas as expectativas, não apenas no número de participantes, mas na qualidade das soluções propostas e no engajamento dos talentos. É a prova de que o agronegócio paranaense está na vanguarda da inovação”, destacou o presidente da Coopavel, Dilvo Grolli.

PREMIAÇÃO

A cerimônia de premiação revelou os grandes vencedores, que receberam reconhecimento e incentivos para continuar desenvolvendo suas ideias:

- 1º Lugar: Equipe Feira Fácil, com o projeto “Coopera Fácil” conquistou uma missão de imersão em um ecossistema internacional de inovação no Uruguai, abrindo portas para o mercado global.
- 2º Lugar: Equipe Terra Bit, com o

projeto “Peso na Granja” – Premiada com R\$ 4 mil para impulsionar o desenvolvimento de seu projeto.

- 3º Lugar: Equipe Agro-X, com o projeto “Olho no Lombo” – Recebeu R\$ 2 mil para investir em sua solução inovadora.

A Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (Assespro-PR) celebra o resultado da premiação do Hackathon, maratona que transforma ideias em soluções. “O Hackathon mostra na prática como a tecnologia pode transformar o agro e gerar soluções reais para desafios do setor. Ficamos muito orgulhosos com o nível dos projetos apresentados e, principalmente, com o talento dos participantes”, comenta o presidente da Assespro-PR, Adriano Krzyuy.

Além do reconhecimento no evento, a Assespro-PR premia a equipe vencedora com uma missão técnica ao Uruguai, que vai proporcionar uma experiência internacional de



Terra Bit ficou com a segunda colocação na maratona



Olho no lombo foi o nome do projeto que deu o terceiro lugar à Agro-X

imersão em inovação e tecnologia. Especialmente a capital, Montevideu, posiciona-se como um hub tecnológico na América Latina, com foco intensivo em cibersegurança, transformação digital governamental e fintechs.

“A missão técnica é uma oportunidade de ampliar horizontes, criar conexões e acelerar o crescimento desses talentos. Queremos que eles voltem ainda mais preparados para contribuir com o nosso ecossistema de inovação”, destacou o presidente.

O coordenador do Show Rural Digital, José Rodrigues da Costa Neto, fez questão de ressaltar que a participação das equipes vai além do pódio. “É fundamental lembrar que nem sempre quem sobe no pódio

são os únicos grandes vencedores. Ao longo das edições, vimos equipes que terminaram em quinto ou até em nono lugar se transformar em startups que hoje faturam mais de R\$ 1 milhão por ano. O Hackathon é um celeiro de talentos e um trampolim para o empreendedorismo no agronegócio”.

MATURIDADE

Uma característica marcante dessa edição foi a maturidade das equipes. Diferentemente dos anos iniciais, quando os grupos eram formados no dia, o 38º Show Rural observou um aumento significativo de empresas e instituições de ensino que enviaram times já formados e

multidisciplinares. “Isso demonstra o crescente interesse e a seriedade com que as organizações encaram a inovação no agro, enviando equipes com sinergia e conhecimento prévio para ‘pescar’ cooperados e desenvolver soluções ainda mais consistentes”, explicou Neto.

LEGADO DE INOVAÇÃO

O Hackathon do Show Rural, que está em sua sétima edição, consolida-se como um evento anual de referência. “Aumenta muito a nossa responsabilidade, por sermos o maior hackathon do Paraná na categoria agro, mas trabalhamos com muita alegria e responsabilidade. Contamos com parceiros sensacionais

como Assespro-PR, Sebrae e Iguassu Valley, que nos dão segurança e suporte”, ressaltou Neto.

TRADIÇÃO

O gerente regional Oeste do Sebrae/PR, Augusto Stein, resalta a tradição do Hackathon no Show Rural Coopavel e como é eficaz na busca de soluções para o campo: “No Show Rural, temos a condição de ter desafios reais do campo, já que esse Hackathon é voltado ao agronegócio, principalmente pela participação da Coopavel e dos seus cooperados. Conseguimos ter equipes formadas com especialistas, estudantes e pessoas do mercado. Uma composição dos times torna esse momento ainda mais efetivo”.



A maratona de tecnologia contou com 17 equipes

GIGANTE EM MÁQUINAS FAZ LANÇAMENTOS NO SHOW RURAL



Pulverizador apresentado de 9 a 13 de fevereiro, em Cascavel

QUAL A IMPORTÂNCIA DA JOHN DEERE PARTICIPAR DE UM EVENTO COMO O SHOW RURAL COOPAVEL? O QUE ISSO SIGNIFICA PARA A MARCA?

◆ A participação da John Deere no Show Rural Coopavel reafirma o compromisso da companhia com uma das regiões mais estratégicas do agronegócio brasileiro. A região Sul responde por cerca de 30% da produção nacional de grãos e tem forte presença em culturas como soja, milho, trigo e feijão, além de um sistema cooperativista altamente estruturado. Tradicionalmente, a empresa concentra seus principais lançamentos na Agrishow, realizada em Ribeirão Preto, no interior de São Paulo e em seus eventos proprietários. Neste ano, reconhecendo a relevância do Oeste do Paraná e a aderência de alguns lançamentos às necessidades do produtor da região Sul, a John Deere decidiu apresentar parte dessas novidades já no Show Rural Coopavel. A participação na feira foi liderada pelos concessionários e distribuidores M.A. Máquinas, Veneza

Uma das maiores e mais tradicionais empresas de máquinas e implementos agrícolas do mundo, a John Deere fez, durante o Show Rural 2026, o lançamento nacional de itens importantes de seu novo portfólio. É sobre isso, e de outros projetos da marca, que fala com exclusividade à Revista Show Rural o vice-presidente de Vendas e Marketing da John Deere para a América Latina, Rodrigo Bonato. Acompanhe:

Sul, Cocamar Máquinas, MacPonta Agro, Ciarama Máquinas e Global Tratores, que representam a marca na região e fortalecem o relacionamento próximo com os produtores locais.



O vice-presidente de Vendas e Marketing da John Deere para a América Latina, Rodrigo Bonato

A JOHN DEERE APRESENTOU LANÇAMENTOS IMPORTANTES DURANTE O EVENTO. O QUE ISSO PERMITE E TRAZ EM RELAÇÃO A ESSE CONTATO DIRETO DE VOCÊS COM O PRODUTOR RURAL?

◆ No Show Rural Coopavel, a John Deere apresentou novidades como a colheitadeira S4, o pulverizador 1025E, a forrageira F8 e também o conceito das plantadeiras 1215FT e 1217FT, da Série 1200. A S4 foi desenvolvida para atender diferentes perfis de produtores, com foco especial nos pequenos e médios, predominantes no Sul do País. A máquina se adapta a culturas como milho, soja, arroz, trigo, aveia, cevada e feijão. Entre os diferenciais estão a capacidade de operar em áreas com menor espaço de manobra e em terrenos acidentados, graças ao sistema de ajuste automático ao terreno, o ATA, que garante melhor copiagem do solo. A colheitadeira entrega maior produtividade, grãos mais limpos e redução de perdas, além de trazer estrutura eletrônica preparada de fábrica para tecnologias futuras. Outro destaque é o pacote tecnológico embarcado. A S4 já sai de fábrica com piloto automático, sistema Machine Sync para sincronismo entre máquinas e conexão com o transbordo, câmera de ré, luzes de LED para operação noturna e cabine com melhor iluminação, menor nível de ruído e mais ergonomia. O tanque graneliro conta com duas janelas de visualização e sensor de três quartos de tanque cheio, facilitando a gestão da colheita. O pulverizador 1025E amplia a oferta da marca no segmento. Com motor de 200 cv, tanque de 2.500 litros, três opções de barra, 24, 27 ou 30 metros, e velocidade de pulverização de até 23 km por hora, o modelo foi projetado para atender desde grandes culturas como soja, milho, trigo e cana até produções de maior valor agregado,

como batata, amendoim e horticultura. O vão livre de 1,60 metro permite aplicação em culturas mais altas ou em estágios avançados. A máquina já vem equipada com receptor StarFire 7500 e monitor G5, oferecendo maior precisão, rapidez de resposta e menor tempo de convergência. O piloto automático de série reduz amassamento e aumenta a produtividade. Além disso, o modelo foi preparado para trabalhar em curvas de nível, mantendo as quatro rodas em contato com o solo, algo essencial para o relevo do Paraná. A bitola hidráulica ajustável, de 2,68 a 3,2 metros, também amplia a versatilidade. Na pecuária, a nova série de forrageiras F8 reforça o compromisso com performance, automação e qualidade da silagem. As máquinas contam com nova motorização, cabine atualizada, novos processadores de grãos e sistema inoculante 2.0.



Marca é uma das mais tradicionais do mundo

QUAL É A FUNCIONALIDADE DO SISTEMA HARVESTLAB?

◆ O sistema HarvestLab, com sensor infravermelho, analisa parâmetros como matéria seca, amido, proteína e fibra, contribuindo para uma dieta mais precisa do rebanho. A Automação da Velocidade de Colheita sincroniza velocidade, rotação e potência do motor conforme o volume da cultura, garantindo maior eficiência e menos intervenções manuais. Já as 1215FT e 1217FT, apresentadas como conceito, representam uma nova geração de plantadeiras flexíveis e transportáveis, voltadas para maior eficiência operacional e facilidade de deslocamento entre áreas. Apresentar esses lançamentos diretamente ao produtor da região Sul permite uma troca qualificada. O agricultor consegue entender como as máquinas se comportam em terrenos mais

íngremes, áreas menores e sistemas produtivos diversificados. Ao mesmo tempo, a empresa recebe percepções técnicas e operacionais que enriquecem o desenvolvimento dos produtos. Esse contato direto fortalece a confiança na marca e consolida a John Deere como parceira tecnológica do produtor rural.

DE QUE FORMA ISSO CONTRIBUI PARA O PROCESSO DE APRIMORAMENTO DE VOCÊS?

◆ A John Deere evolui a partir da escuta ativa do cliente. Eventos como o Show Rural Coopavel funcionam como um ambiente estratégico para trocas entre fábrica, concessionários e cliente final. Características de cada região têm papel importante na concepção de equipamentos, como por exemplo, as novas plantadeiras 1215FT e 1217FT, da Série 1200, apresentadas aqui, em fevereiro. Os terrenos mais

acidentados e as diferentes realidades de propriedade demandam soluções mais flexíveis e fáceis de transportar. Com 15 e 17 linhas autotransportáveis, a nova configuração amplia o portfólio para atender diferentes perfis de produtores em todo o País, oferecendo mais agilidade, eficiência operacional e tecnologias voltadas à produtividade no campo. A Série FT, Flexível e Transportável, se destaca justamente pela excelente adaptação ao solo e pela praticidade no deslocamento entre áreas.

QUAIS SÃO OS PROJETOS DA JOHN DEERE PARA 2026?

◆ Para 2026, a companhia mantém foco na ampliação da conectividade no campo, na evolução da agricultura de precisão, no avanço da automação e no fortalecimento do conceito de sistema produtivo integrado. A estratégia contempla soluções que aumentam produtividade, reduzem custos

operacionais e promovem o uso mais eficiente de insumos. Também inclui a expansão de pacotes de atualização tecnológica para máquinas que já estão em operação, ampliando o acesso à inovação. O Brasil segue como uma das prioridades da empresa dentro dessa estratégia global, tanto pela relevância produtiva quanto pelo potencial de crescimento tecnológico. Para apresentar as novidades do ano, além da participação em feiras regionais e nacionais, a John Deere em breve realizará uma nova edição de seu evento proprietário chamado Casa John Deere.

FALE SOBRE ESSA PARCERIA COM CASCAVEL, COM O PRODUTOR DO OESTE E COM A COOPAVEL.

◆ A parceria com a Coopavel, com os produtores do Oeste do Paraná e com o ecossistema agrícola de Cascavel é construída ao longo de anos de relacionamento. Esse vínculo se fortalece por meio da atuação dos concessionários e distribuidores na região, que mantêm presença constante junto aos clientes, oferecendo suporte técnico, pós-venda e acompanhamento ao longo de toda a jornada. O Oeste do Paraná é um dos polos mais organizados e produtivos do agronegócio brasileiro, com forte presença do cooperativismo e alto nível tecnológico nas propriedades. Estar presente no Show Rural Coopavel significa atuar de forma colaborativa com esse ecossistema, apoiando a difusão de tecnologia e contribuindo para o desenvolvimento regional. Mais do que participar de uma feira, a John Deere reafirma seu posicionamento como parceira de longo prazo do produtor rural brasileiro, trabalhando ao lado do campo para impulsionar produtividade, sustentabilidade e inovação.



Empresa tem parceria histórica com Coopavel, Cascavel e Oeste

ESPAÇO IMPULSO CONECTA O AGRONEGÓCIO COM O FUTURO



Líderes durante inauguração

O Show Rural Coopavel 2026 marcou um avanço estratégico para o ecossistema de inovação do agronegócio brasileiro com a inauguração da nova estrutura do Espaço Impulso, hub de inovação voltado ao agro, iniciativa do Itaipu Parquetec e da Coopavel que conecta tecnologia, empreendedorismo e demandas reais do campo.

A estrutura quase dobrou de tamanho e passou a contar com mais de 800 metros quadrados, incluindo dez salas equipadas, arena climatizada para 180 pessoas, sala memorial institucional, ambientes de reunião, infraestrutura de TI e espaços dedicados à geração de negócios e inovação aberta.

O momento simboliza a consolidação

de um ambiente permanente de articulação entre empresas, startups, produtores rurais, instituições de pesquisa e investidores, com foco em transformar conhecimento e tecnologia em produtividade, competitividade e desenvolvimento sustentável.

Para o diretor-presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, a ampliação reforça o papel do Show Rural como ambiente de transformação do agro. “Quando criamos pontes entre pesquisa, tecnologia e produtor, encurtamos o caminho entre a inovação e o resultado no campo. O Espaço Impulso amplia essa capacidade de conexão ajudando o produtor a acessar soluções que aumentam eficiência, reduzem custos e tornam o agro ainda

mais competitivo”, destacou.

O diretor-geral brasileiro da Itaipu Binacional, Enio Verri, afirmou que a parceria entre a Coopavel e o Itaipu Parquetec materializa, na prática, o conceito de política pública voltada ao desenvolvimento. “Isso aqui é política pública acontecendo de forma concreta, conectando investimento, inovação e resultado para as pessoas”, frisou. Ele também ressaltou os investimentos realizados pela Binacional nos 434 municípios de sua área de atuação, com atenção especial aos municípios da região Oeste do Paraná, fortalecendo o desenvolvimento regional com base em tecnologia, inclusão produtiva e sustentabilidade.

O diretor superintendente do Itaipu Parquetec, Irineu Colombo, destacou o caráter estratégico da expansão. “Ampliar o Espaço Impulso é ampliar a capacidade do agro de incorporar tecnologia, gerar valor e se posicionar de forma ainda mais competitiva nos cenários nacional e internacional”, pontuou.

A secretária-executiva do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Fernanda Machiavelli, destacou que a inovação é elemento central para promover a inclusão produtiva e o desenvolvimento no campo. “A inovação é fundamental para melhorar a vida dos produtores rurais, especialmente dos agricultores familiares. Quando a tecnologia chega de forma acessível ao campo, ela gera renda, qualidade de vida e dignidade. Espaços como o Impulso ajudam a aproximar soluções das realidades do território, contribuindo para uma agricultura mais inclusiva, sustentável e conectada com as necessidades das pessoas”, explicou.

EM 2025, ESPAÇO IMPULSO ENCERROU ANO COM 34 PARCEIROS

9 EMPRESAS E 17 STARTUPS

60% FOI O CRESCIMENTO NA RECEITA

RODADA DE NEGÓCIOS INTEGRA EMPREENDEDORES

Uma rodada de negócios com a participação de representantes de 44 empresas foi uma das atrações do Espaço Impulso durante o Show Rural Coopavel 2026. Eles participaram de 22 reuniões simultâneas com a finalidade de estimular conexões estratégicas, gerar novos negócios e fortalecer parcerias no agronegócio.

Segundo coordenador Kleber Angelossi, a proposta foi criar um ambiente estruturado para aproximar

empresas de diferentes portes e segmentos. “A ideia é que as empresas conversassem entre si para gerar negócios, parcerias e troca de ideias, promovendo ainda mais inovação no agronegócio”.

SIMUL TECH

Entre os participantes esteve a empresademonitoramentodesilosSimul Tech, que participou pela primeira vez no



Espaço Impulso é um ambiente para empresas estreitar relações, diálogo e fazer negócios



A Simul Tech participou do evento pela primeira vez

Show Rural Coopavel. Para a fundadora, Cristiane Ferraz, o evento tem sido uma importante forma de conquistar novas parcerias. “As conexões que estamos fazendo, as pessoas que conhecemos e a possibilidade de apresentar nossa solução de monitoramento de grãos são extremamente valiosas. Essa conectividade proporcionada pelo Espaço Impulso, junto com a cooperativa, é muito gratificante para nós”.



Quarenta e quatro empresas participaram da rodada

“As conexões que estamos fazendo, as pessoas que conhecemos e a possibilidade de apresentar nossa solução de monitoramento de grãos são extremamente valiosas”

CRISTIANE FERRAZ
Fundadora da Simul Tech

SOLUÇÕES QUE NASCEM PARA INOVAR NO CAMPO

O último dia de programação oficial no Espaço Impulso, no 38º Show Rural, terminou como começou: com o agro no centro. Mas, dessa vez, no ritmo acelerado de uma batalha de pitches. Representantes de 25 startups subiram ao palco para defender soluções pensadas a partir de desafios reais do campo, diante de produtores, cooperativas, investidores e representantes de empresas.

A Stac foi anunciada como vencedora. A solução dela já possui 760 equipamentos em campo e mais de 146 milhões de dados coletados. A empresa conquistou o primeiro lugar ao apresentar as sondas Avestec, tecnologia validada em aviários de diferentes regiões do Brasil.

Com as sondas instaladas, esses dados deixam de ser percebidos apenas “no olhar” e passam a aparecer, em tempo real, na tela: temperatura, umidade, níveis de CO₂, consumo de ração e água, além do peso do lote. O efeito aparece na rotina e, depois, no fechamento das contas: menos perdas, mais previsibilidade e melhor resultado financeiro. “Esse reconhecimento representa todo o caminho que percorremos e a seriedade do nosso trabalho ao longo dos anos”, disse o CEO e cofundador da Stac, Mahuan Abdala.

CONECTIVIDADE

A AgroMobility by Venko, resultado da recente fusão entre a Venko Networks e a AgroMobility, já mostrou a que veio ao unificar a expertise em redes privadas 4G e 5G, Wi-Fi e conectividade via satélite à experiência prática de atuação em áreas rurais. Na rotina do produtor, isso significa permitir que máquinas “conversem” para monitorar operações, automatizar processos e aplicar agricultura de precisão, com maior controle sobre insumos, uso de água e desempenho produtivo.

A solução garantiu à startup o 2º lugar na batalha de pitches. Para o founder Leonardo Slaviero, o prêmio mostra que estão no caminho certo ao enfrentar um dos principais desafios do agro, que é a conectividade. Quando chegou a vez do CEO da Aqui9, Maicon

Brande, apresentar a proposta da startup, ele levou ao palco uma solução pensada para dialogar diretamente com as demandas do campo e conquistou o 3º lugar no pódio. Para Maicon, o resultado sintetiza o que o ambiente proporciona a quem desenvolve soluções para o agro.

A trajetória da Zeit também se transformou em exemplo. A startup ampliou sua atuação ao conectar tecnologia e eficiência operacional no agro, ampliando mercado e parcerias estratégicas. O mesmo movimento pode ser observado em grandes empresas que buscam soluções mais ágeis por meio de startups. Casos de conexão com corporações como a Cargill, Baldan, Sansuy e Embio demonstram que o setor tradicional está aberto e atento às tecnologias que trazem ganho real de produtividade, eficiência e inovação.



Coordenadores do Espaço Impulso e Itaipu Parquetec com os três vencedores

CEF ANUNCIA LINHA PARA CASA SUSTENTÁVEL



O IDR-PR apresentou, durante o Show Rural 2026, um projeto inovador que promete transformar o mercado habitacional brasileiro. Trata-se da Casa Sustentável, uma construção toda elaborada em madeira engenheirada de pinus, desenvolvida pela Águia Florestal atendendo a um desafio dado pela Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento. Durante o evento, a Caixa Econômica Federal anunciou que financiará a compra desse modelo habitacional sustentável, integrando-o ao sistema de financiamento de habitação, o que torna o projeto mais acessível.

O presidente da Águia Florestal, Álvaro Luiz Scheffer, explicou que a Casa Sustentável utiliza madeira de florestas plantadas, tratada e certificada com tecnologia de ponta em engenharia civil, amplamente utilizada nos mercados de alto padrão dos Estados Unidos e Europa. “A casa é construída com CLT, um painel de madeira colado transversalmente que oferece alta estabilidade, eficiência térmica,



acústica e durabilidade. Toda a madeira é tratada e garantimos uma vida útil mínima de 50 anos, sem problemas com umidade ou cupins”.

Com 60 metros quadrados, a construção é projetada para ser uma solução habitacional moderna e acessível. O valor aproximado é de R\$ 176 mil, combinado com manutenção de alta qualidade e eficiência ambiental. “A casa tem isolamento térmico e acústico de alto desempenho, com telhas metálicas térmicas e revestimento externo que mantém o interior fresco, mesmo sob o sol intenso de Cascavel”, afirmou Scheffer.

MENOS IMPACTO

Um dos grandes diferenciais da Casa Sustentável é sua contribuição para a sustentabilidade e a redução da pegada de carbono. O projeto utiliza madeira engenheirada com alto potencial de sequestro de carbono. “Quando plantamos florestas, sequestramos carbono da atmosfera e, ao utilizarmos essa

madeira na construção, fixamos permanentemente esse carbono. É uma solução efetiva que contribui diretamente no combate ao efeito estufa e uma resposta aos desafios ambientais da construção civil”, explicou.

Outro benefício importante é a velocidade de construção. A Casa Sustentável pode ser completamente montada em apenas sete dias, do início ao fim da obra. Todo o desempenho da construção foi avaliado e aprovado pelo Senai, garantindo que o modelo atenda aos mais altos padrões da indústria de construção civil. A Casa Sustentável esteve em exposição e pôde ser visitada no Show Rural Coopavel. Durante a 38ª edição, o público teve a oportunidade de conhecer todos os detalhes dessa construção inovadora. “Essa casa está em uso há um ano e foi doada para o IDR-PR. Isso comprova sua durabilidade e eficiência. Convido a todos para conhecer essa tecnologia e conferir a qualidade e a beleza do projeto”, afirma Scheffer.



O presidente da Águia Florestal, Álvaro Luiz Scheffer



Os melhores de 2025 foram anunciados em fevereiro

OS MELHORES DE 2025

O setor de Fomento Avícola da Coopavel fez, na 38ª edição do Show Rural, a entrega de premiação aos melhores colocados da avicultura de 2025 – integrados da cooperativa. A cerimônia movimentou o auditório do Centro Tecnológico da Avicultura com a presença de diversos produtores, familiares, técnicos e representantes do setor avícola.

Para o gerente do Fomento Avícola e do Frigorífico de Aves da Coopavel, Noraldino Borborema, a premiação dos melhores do ano estimula os produtores a buscar melhores resultados. “A diferença de 50 centavos por frango entre os melhores e a média representa um retorno de R\$ 125 mil/ano para o produtor. A chave para o sucesso é investimento e melhorias no aviário, pois é o mesmo pintinho, a mesma ração e o mesmo suporte técnico. Por isso, o Show Rural oferece possibilidades de inovação, novos equipamentos, fatores

que envolvem o trabalho de manejo e as condições para buscar melhores resultados”, salienta Borborema.

Segundo ele, a Coopavel busca aumentar o número de produtores de alta performance este ano, visando acima de R\$ 2 de média por frango em 2026, com foco no aprimoramento técnico e no trabalho em equipe para alcançar os resultados desejados, beneficiando todos os envolvidos da cadeia.

PREMIAÇÃO

A classificação dos melhores do ano leva em conta o melhor índice de conversão alimentar, que é calculado pela quantidade de quilos de ração que o frango come para produzir um quilo de carne, um quilo de peso vivo. Como melhores produtores de 2025 ficaram: Arlindo Ferneda (Guaraniacu), com 1.480; Giliardi Andreolla (Guaraniacu),

com 1.481; e Genesio Gregolon (Campo Bonito), com 1.500.

Fernando Ferneda, representou o pai na premiação, e atribui o sucesso ao cuidado diário, incluindo atenção aos frangos, apoio familiar e a colaboração da assistência técnica da Coopavel. “A gente fica faceiro, feliz por receber um resultado desse, mas tudo depende do cuidado do dia a dia. O resultado é uma junção do incentivo e experiência da família, dos conhecimentos e orientações que nos passam, de você entender o que a veterinária tá falando, além de aceitar novas ideias, é importante abrir a tua mente para novas ideias”, relata com satisfação Ferneda ao dizer que espera repetir o feito este ano.

Genesio Gregolon conquistou o terceiro lugar no ranking dos melhores

avicultores de 2025. Ele expressou grande felicidade e gratidão, destacando a recompensa pelo trabalho, o incentivo para melhorar e a importância do evento promovido pela Coopavel.



Ato aconteceu no CTA, no Show Rural Coopavel

OS DEZ MELHORES, DO 1º AO 10º COLOCADOS:

Arlindo Ferneda – Guaraniacu
 Giliardi Andreolla – Guaraniacu
 Genesio Gregolon – Campo Bonito
 Altevir Ferneda – Guaraniacu
 Gladistone Cominetti – Santa Lúcia
 Milton Neckel – Cascavel
 Daniel Salvatti/ Tiago Salvatti – Cascavel
 Adilson Rodrigues Leite/Vilamir Tussi/ Delir Rosset – Cascavel
 Leomar Casarolli – Corbélia
 João Piovesan/ Amilton Piovesan – Corbélia



O robô, que otimiza o trabalho do criador, é sucesso em granjas de várias regiões

ROBÔ COM IA CHEGA ÀS GRANJAS

O 38º Show Rural Coopavel destacou a suinocultura em um pavilhão repleto de inovações. A principal atração foi a demonstração de um robô alimentador de suínos, tecnologia que integra inteligência artificial e visão computacional para otimizar a produção. O supervisor de Fomento de Suínos da Coopavel, Gustavo Bernart, ressalta a importância do equipamento. "Esse robô não apenas monitora o consumo de ração nas baias, mas também realiza a pesagem automática dos animais por meio de câmeras. Isso permite uma melhor conversão alimentar e padroniza o peso para a indústria". Além disso, o sistema analisa o comportamento dos suínos, permitindo que o produtor, via smartphone ou tablet, tome decisões rápidas e eficazes, como identificar animais doentes ou ajustar a ambiência, reduzindo perdas e otimizando o manejo.

Além do robô, o pavilhão apresenta painéis controladores da qualidade da água, importante para a saúde dos animais e soluções avançadas

em ambiência, que garantem o conforto térmico e o bem-estar dos suínos, resultando em melhor desempenho. "Muitas granjas ainda carecem de inovações em ambiência. Trouxemos tecnologias que tornam esse aspecto mais atrativo e eficiente para o produtor", comenta Bernart. A receptividade do público tem sido notável. Produtores e até mesmo empresários de outros setores demonstram grande interesse em entender o potencial de investimento e as práticas inovadoras da suinocultura.

NÚMEROS

O robô faz todo o acompanhamento de consumo de ração nas baias, determinado pela própria Coopavel

para a parte de consumo de ração e estímulo dos animais. É dotado de câmeras que fazem a leitura de indicadores importantes sobre a saúde do animal. Isso ajuda tanto no processo para fazer uma melhor conversão alimentar quanto até para a indústria em trazer os animais com um peso padrão. Além disso faz outra leitura, do comportamento desse animal.

O produtor numa tela de celular ou num tablet consegue ver tanto o consumo de ração, peso dos animais e comportamento, fazendo com que ele tome uma ação mais rápida num tratamento mais efetivo, melhorando a ambiência. Há ainda painéis controladores de qualidade de água oferecida aos animais.

Muitas granjas ainda carecem de inovações em ambiência. Trouxemos tecnologias que tornam esse aspecto mais atrativo e eficiente para o produtor

GUSTAVO BERNART

Supervisor de Fomento de Suínos da Coopavel

VITRINE À PISCICULTURA

A 38ª edição destinou espaço especial à piscicultura, evidenciando o crescimento e as inovações desse segmento para a produção de proteínas. Em uma área de dois mil metros quadrados, produtores integrados da Coopavel, bem como interessados no setor, puderam explorar o modelo de integração do Frigorífico de Peixes da cooperativa.

O local serviu de vitrine para uma vasta gama de equipamentos à piscicultura moderna, incluindo aeradores, silos para ração e alimentadores automáticos, todos projetados para otimizar a criação. Além disso, soluções tecnológicas como geradores de energia são apresentadas, sublinhando sua importância para a segurança e estabilidade da produção aquícola. Um tanque escavado em escala reduzida oferece demonstrações práticas, atraindo visitantes que buscam conhecimento e também um registro visual do evento.

O médico veterinário Paulo

César Dias Alves, gerente do Fripeixe, ressalta a presença de empresas parceiras que mostram os benefícios de vacinas e probióticos, tecnologias que contribuem diretamente para a sanidade, o desempenho zootécnico e a sustentabilidade da atividade.

JUVENIS

A Coopavel dá um passo significativo na cadeia da piscicultura ao iniciar a produção de seus próprios juvenis. "Atualmente, produzimos os próprios juvenis, com dois integrados dedicados a essa etapa. Compramos o alevino com cerca de meio grama e eles permanecem nessas unidades até atingir de 20 a 40 gramas, momento em que são transferidos para outros integrados para a fase de engorda e abate", explica Paulo.

Essa estratégia não apenas reduz os custos de produção, mas também garante um peixe com maior qualidade para os produtores da fase final. "Entregamos um peixe mais

uniforme e saudável, minimizando problemas até o abate", complementa Alves. Para apoiar essa nova fase, a equipe de campo do Fripeixe conta com um supervisor de integração e três técnicos, um deles exclusivamente dedicado ao acompanhamento da produção de juvenis, desde o recebimento do alevino até a despesca e transporte.

Automação e Exportação

Com pouco mais de um ano em operação, o Frigorífico de Peixes Coopavel já demonstra um grande potencial. Atualmente, a unidade está instalando novos equipamentos para automatizar e otimizar seus processos, visando a aumentar a capacidade de abate. O próximo grande objetivo é a obtenção da liberação do SIF (Serviço de Inspeção Federal). "Atualmente, operamos sob o SISBI, que nos permite comercializar em todo o território nacional. Com a chancela do SIF, poderemos buscar a exportação, abrindo novas fronteiras para nossos produtos", revela Paulo.

Com essa expansão planejada, a Coopavel está ativamente buscando mais produtores interessados em integrar o sistema e abrir novas áreas para a piscicultura. "Queremos que nossos cooperados compreendam que a proteína do peixe também é rentável", pontua o supervisor da área de Fomento da Coopavel, Rodrigo Alcadio Bernardini.



A área de piscicultura falou de tecnologias e inovações

UM ESPAÇO MAIS AMPLO PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

O novo pavilhão da agricultura familiar do Show Rural Coopavel amplia a presença de agroindústrias em um dos maiores eventos do agronegócio brasileiro e mundial. Com área de 1.050 metros quadrados, o dobro do espaço anterior, o local passa a receber mais produtores e a fortalecer a vitrine de produtos artesanais e industrializados do campo.

A solenidade contou com a presença do secretário de Agricultura do Paraná, Márcio Nunes, do presidente do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR), Natalino Avance de Souza, além de outras autoridades estaduais e representantes do setor. A ampliação foi viabilizada em parceria com a Itaipu Binacional e representa um avanço na valorização dos pequenos produtores dentro da feira.

Para o diretor-geral brasileiro da Itaipu, Enio Verri, o investimento



Líderes durante inauguração da ampliação do pavilhão

vai além da infraestrutura. “Mais do que um investimento, esse espaço simboliza o apoio à agricultura e a garantia de condições adequadas para que as famílias permaneçam no campo com dignidade”. O presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, agradeceu a parceria com a Itaipu e a sensibilidade de seus diretores em entender a importância estratégica da agricultura familiar na produção de alimentos.

Com a obra, a capacidade do pavilhão saltou de 45 para

87 expositores, abrindo novas oportunidades de comercialização. A produtora de queijos Elis Gomes, de Diamante D'Oeste, participa pela primeira vez do evento e vê na iniciativa uma chance de ampliar mercado. “Para mim também é uma inauguração. Agora, meus produtos terão mais visibilidade e reconhecimento”.

AGREGAR VALOR

O secretário Márcio Nunes ressaltou a importância da agroindústria familiar na agregação de valor à produção rural. Segundo ele, são esses produtores que transformam a matéria-prima em alimentos industrializados, como leite em queijo e carne suína em embutidos, ampliando renda e competitividade. “É uma oportunidade para produtores certificados comercializar seus produtos e mostrar a qualidade do Paraná”, comentou Nunes.



Produtoras agroindustriais de várias regiões participaram

A COOPAVEL ESTÁ
ESCALADA COM
UMA SELEÇÃO
DE PRODUTOS E
SUPORTE PARA O
PRODUTOR MARCAR
UM GOLAZO NA
PRODUTIVIDADE.

COOPAVEL

RAÇÕES
COOPAVEL

coopclean

sementes
COOPAVEL

NUTRIAGRO
FERTILIZANTE FOLIAR

COOPAVEL
FERTILIZANTES

blacoop

credi
COOPAVEL

AQUI O JOGO
É GANHO
NO CAMPO



**SEM CHANCE
PARA AS
INVASORAS**

SEU BEM
MAIS PRECIOSO
PROTEGIDO COM
A SEGURANÇA
MÁXIMA DOS
BIODEFENSIVOS.

biocoop